



17 a 20 de maio de 2017

Culabá / MT

Trabalhos Científicos

Título: Imunoterapia Alérgeno Específica Para Tratamento Da Dermatite Atópica

Autores: MARINA DA SILVEIRA MEDALHA (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS E DA SAÚDE DE JUIZ DE FORA - SUPREMA); RAPHAEL COELHO FIGUEIREDO (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS E DA SAÚDE DE JUIZ DE FORA - SUPREMA); HENRIQUE MATTOS MACHADO (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS E DA SAÚDE DE JUIZ DE FORA - SUPREMA); MARIANA BARROS INNOCENTE (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS E DA SAÚDE DE JUIZ DE FORA - SUPREMA); ELAINE ROSA ARRUDA DE PAULA (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS E DA SAÚDE DE JUIZ DE FORA - SUPREMA); KARLA MACEDO BRANDÃO DE ABREU (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS E DA SAÚDE DE JUIZ DE FORA - SUPREMA); LUIZ CLAUDIO PEREIRA FERNANDES (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS E DA SAÚDE DE JUIZ DE FORA - SUPREMA)

Resumo: Introdução: Dermatite atópica é uma doença crônica multifatorial que pode causar grande morbidade. Hereditariedade, estresse emocional, ressecamento da pele com quebra da barreira cutânea, alérgenos alimentares e aeroalérgenos estão envolvidos na etiopatogenia, por isso seu manejo requer ampla abordagem. Dermatite atópica é a primeira manifestação da marcha atópica que evolui com sintomas respiratórios de rinite e asma alérgica. Descrição do caso: Y.O.A., feminino, 3 anos, quadro de prurido cutâneo generalizado iniciado no primeiro ano de vida e sintomas de rinite alérgica persistente moderada. Se apresentando extremamente irritada, pele muito xerótica, com escoriações e sinal de infecção fúngica secundária, já tendo necessitado de internações hospitalares para tratamento de infecção cutânea. Em dieta de exclusão de ovo, pois apresentou IgE específica para clara de ovo de 0,82kU/L, com melhora apenas discreta do quadro. IgE sérica específica para soja, leite e gema <0,1kU/L, para dermatophagoides pteronyssinus 13,10kU/L e <0,1kU/L para blomia tropicalis. Iniciada imunoterapia sublingual para derp1 100% na diluição 1:10.000, reforçadas orientações de hidratação da pele e controle ambiental. Houve melhora significativa do quadro já nos primeiros meses de tratamento. A concentração da imunoterapia foi aumentada mensalmente até a diluição 1:10. O período total de administração foi de 3 anos com remissão completa das lesões cutâneas durante todo seguimento. Comentários: Pacientes com dermatite atópica sensibilizados a alérgenos alimentares podem ter seu quadro agravado por sensibilização concomitante a aeroalérgenos, podendo ser benéfico emprego da imunoterapia alérgeno específica para ácaros para melhor controle da doença.